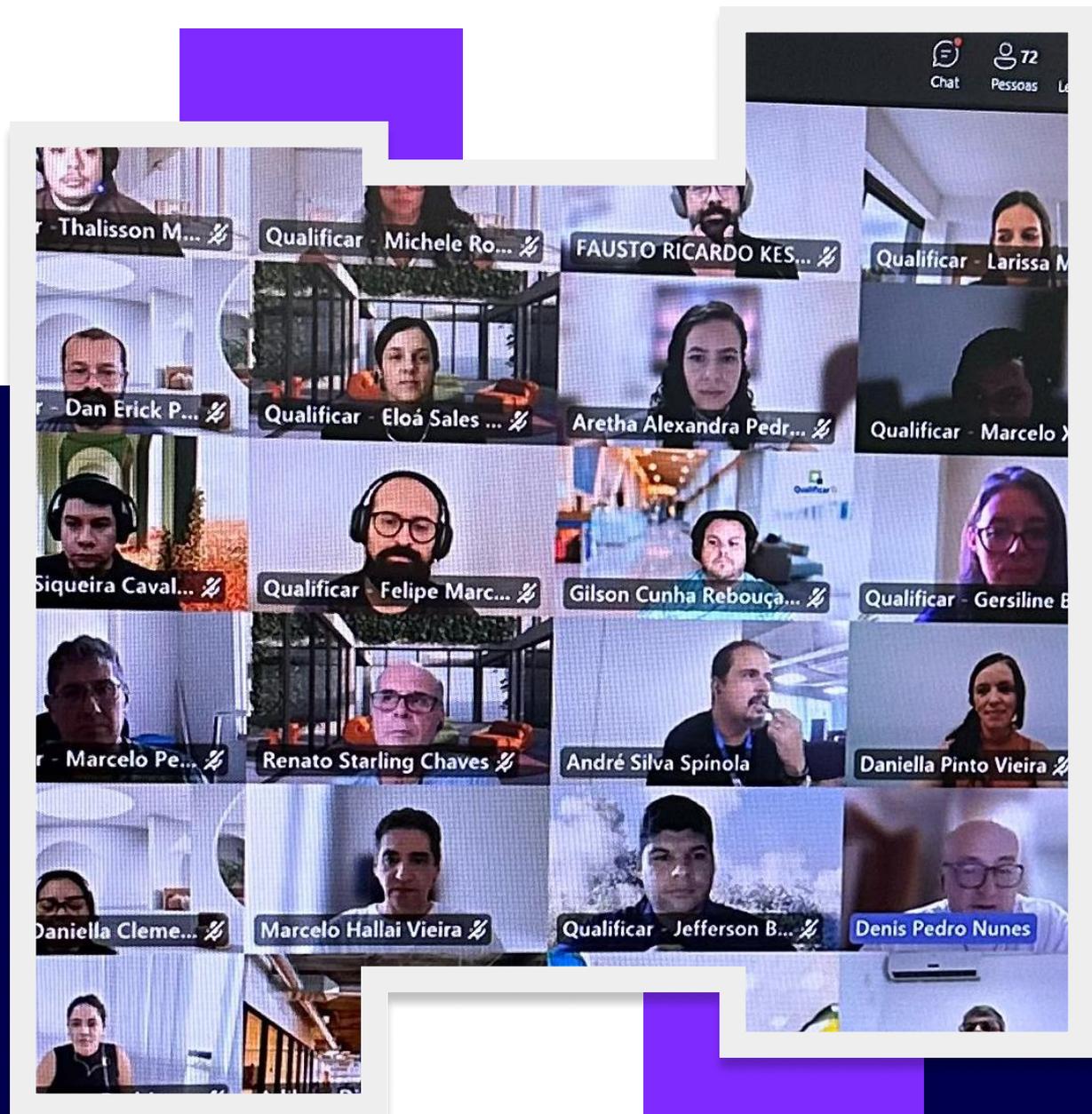




UGE TALKS

7ª EDIÇÃO
JULHO/2024





ANDRÉ SPÍNOLA
SEBRAE NACIONAL

Parcerias e sinergias são fundamentais para qualquer iniciativa. E como é bom ver as raízes que estão sendo construídas nas redes da UGE.

Nesse Talks tivemos a contribuição da Anna Carolina, da FGV, trazendo uma visão de excelência de uma das maiores instituições acadêmicas do País, e do Anderson e do Nodari, compartilhando boas práticas da Bahia e do Rio Grande do Sul. Isso sem mencionar o nosso Marco Aurélio Bedê apresentando mais uma pesquisa incrível do nosso Núcleo sobre a maturidade digital de negócios.

Ah e comemoramos também o alcance de 600 participantes na nossa comunidade Mundo UGE. Muito obrigado a todos que vem participando e ajudando a construir essa sinergia!

PAINEL 1



Anna Carolina
Economista e Pesquisadora da FGV/IBRE

Anna Carolina Gouveia apresentou um conjunto de dados sobre conjuntura macroeconômica. Entre eles, PIB, taxa de desemprego, renda e taxa de juros. Um ponto de destaque de sua apresentação foi a questão do endividamento e da inadimplência. Segundo Anna, o endividamento deve ser avaliado com cautela. Por exemplo, quando o microempresário precisa expandir sua produção ou entrar em algum mercado, ele vai precisar fazer um financiamento. E isso, na verdade, é positivo. Quando esse endividamento não consegue ser pago é que passamos a ter um problema porque entra a questão da inadimplência. E ela vem aumentando desde 2021. Houve uma melhora no final de 2023, mas desde então, ela segue basicamente em alta.

No segundo bloco de sua apresentação, foram apresentados os resultados da Sondagem Econômica das MPEs:

- Confiança das MPEs interrompe, em junho, sequência de três altas seguidas, mas no horizonte mais longo, segue caminhando de lado, enquanto a confiança das empresas de todos os portes descola em tendência ascendente.
- Entre os setores, Indústria tem o maior nível de confiança desde meados de 2023 em comparação com os demais setores, sinalizando uma melhora no humor desses empresários. Serviços e Comércio tem percepção morna.
- Entre as regiões, no Sudeste a diferença entre a confiança da Indústria e os outros setores é maior. Nas demais regiões, há uma melhor distribuição da percepção sobre a economia entre os setores. Comércio, no entanto, tem menor confiança nas regiões Nordeste e Norte+Centro-Oeste.

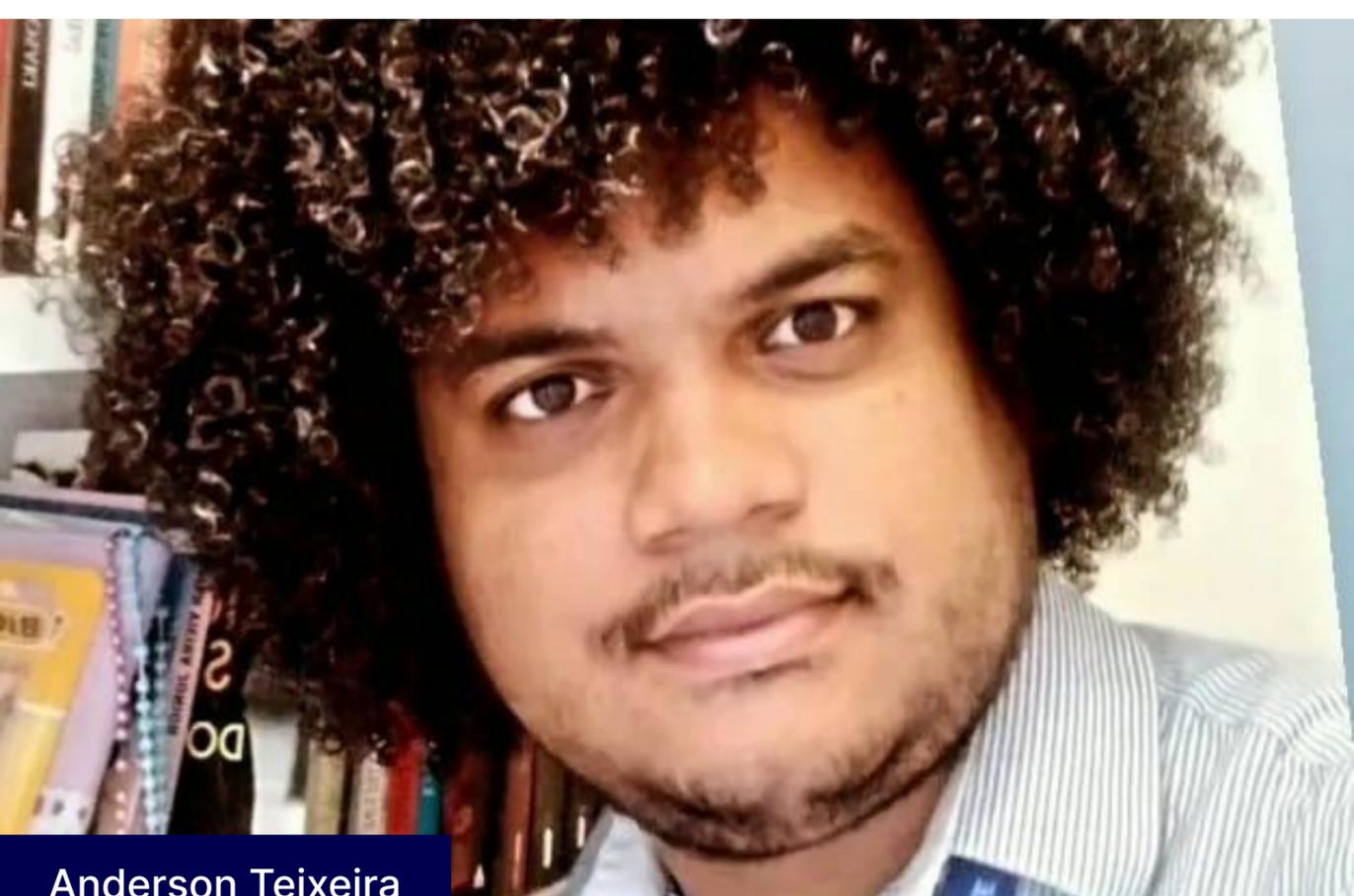
PAINEL 2



Marco Bedê
Analista UGE/NA

Marco Bedê apresentou os resultados da Pesquisa "Maturidade Digital dos PN". Pesquisa que visa calcular o Indicador de Maturidade Digital dos PN, um dos Objetivos Estratégicos (OKR) do planejamento estratégico do Sistema Sebrae. O trabalho dispõe da metodologia do IDM, com resultados nacional, por porte (MEI, ME e EPP), por setor (Comércio, Indústria e Serviços), por região e por UF.

PAINEL 3



Anderson Teixeira
Analista UGE/BA

Anderson apresentou a série Pega a Visão: enxergando além das pesquisas, que é um produto desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em parceria com a Universidade Corporativa do Sebrae/BA.

O objetivo da série é disponibilizar conteúdos (cartilhas digitais), bimestralmente de forma lúdica relacionados a temática de estudos e pesquisas.

A série está estruturada em 3 (três) volumes:

- Volume 1 – Conhecendo o universo das pesquisas.
- Volume 2 – Como pesquisar?
- Volume 3 – Da análise dos resultados a tomada de decisão.

Os volumes da série estão publicados na página da Bahia, no DataSebrae:

- Volume 1 (abril/2024): <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Pega-a-visao-enxergando-alem-das-pesquisas-v1-final.pdf>
- Volume 2 (junho/2024): <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Pega-a-visao-enxergando-alem-das-pesquisas-v2-final.pdf>

PAINEL 4



Felipe Nodari

Analista UGE/RS

Felipe Nodari apresentou a cronologia das enchentes no RS e do trabalho de inteligência de dados para dar suporte ao gerenciamento da crise. Alguns dias após o início das chuvas foi aberto um canal de comunicação com os empresários para coletar informações e mapear suas principais necessidades. A pesquisa foi elaborada em conjunto com o governo do estado e parceiros e obteve aproximadamente 17 mil respostas. Com a utilização de Inteligência Artificial foi realizado o tratamento das respostas abertas e a classificação dos pequenos negócios de acordo com as suas necessidades.

Além disso, a partir do cruzamento de dados da base georreferenciada da Receita Federal e das manchas de inundação foi possível identificar quais eram os clientes impactados pelo desastre.

Com base nesses resultados, deu-se início à construção do Plano Emergencial e da matriz de atuação do estado. Sebraetec Supera e consultorias especializadas em finanças e agronegócios são alguns dos instrumentos de apoio definidos pelo Plano.

O que foi possível responder e realizar a partir deste trabalho de Inteligência de Dados:

- Quais pequenos negócios vamos ajudar primeiro?
- Como está a execução do plano emergencial?
- Planejamento da estratégia de reconstrução do estado
- Como está o nosso processo de atendimento?
- Gestão dos clientes atendidos

Lições e aprendizados:

- Tempestividade das ações e ciclos reduzidos de planejamento e execução
- Alinhamento entre necessidades dos negócios e inteligência: foco no principal problema de negócio
- Resiliência/ redundância de recursos: Humanos, infraestrutura física e lógica. Compartilhamento de recursos.
- Ações coordenadas com parceiros: União de pontos fortes.
- Pessoas em primeiro lugar



**Fique ligado, em breve
mais informações sobre a
edição de agosto!**